

Documento Metodológico

*Inquérito às Carreiras Regulares Urbanas e Interurbanas de Passageiros
por Meio de Autocarros*

Código: 463

Versão: 1.0

Data: Janeiro 2006

INTRODUÇÃO	4
I - CARACTERIZAÇÃO GERAL DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA	4
1. Código / Versão / Data	4
2. Código SIGINE	4
3. Designação	4
4. Actividade Estatística	4
5. Objectivos	4
6. Descrição	5
7. Entidade Responsável	5
8. Relacionamento com o EUROSTAT	5
9. Financiamento	5
10. Enquadramento Legal	5
11. Obrigatoriedade de resposta	5
12. Tipo de Operação Estatística	5
13. Tipo de Fonte de Informação	5
14. Periodicidade de realização da operação	6
15. Âmbito Geográfico	6
16. Utilizadores da Informação	6
17. Data de início	6
18. Produtos	6
II – CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA	7
19. População	7
20. Base de amostragem	7
21. Unidade Amostral: não se aplica.	7
22. Unidades de Observação	7
23. Desenho da Amostra: não se aplica.	7
24. Desenho do Questionário	7
25. Recolha dos dados	7
26. Tratamento dos dados	8
27. Tratamento de não respostas	8
28. Estimação e obtenção de resultados	8
29. Séries temporais	8
30. Confidencialidade dos dados	8
31. Avaliação da Qualidade Estatística	8
32. Recomendações Internacionais	8
III - CONCEITOS	9
IV - CLASSIFICAÇÕES	

V- VARIÁVEIS	10
33. Variáveis de Observação	10
34. Variáveis Derivadas: não aplicável.	11
35. Informação a disponibilizar	11
VI - Suportes de Recolha	12
36. Questionários	12
37. . Ficheiros: não aplicável.	12
VII - ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS	12
VIII - BIBLIOGRAFIA	12

Introdução

O Inquérito às Carreiras Regulares Urbanas e Interurbanas de Passageiros por Meio de Autocarros, iniciado em 1977, é um inquérito de âmbito regional, que permite conhecer o sector do transporte de passageiros por via rodoviária. Considera-se como transporte de passageiros o movimento de pessoas em veículos pesados de passageiros, com exclusão do pessoal afecto ao serviço do veículo.

I – CARACTERIZAÇÃO GERAL DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

1. Código/ Versão/Data

463 / 1.0 / Fevereiro de 2006

2. Código SIGINE

Não se aplica.

3. Designação

Inquérito às Carreiras Regulares Urbanas e Interurbanas de Passageiros por Meio de Autocarros.

4. Actividade Estatística

734 – Estatísticas dos Transportes Rodoviários de Passageiros

711 – Estatísticas do Transporte Rodoviário

71 - Transportes

5. Objectivos

O principal objectivo deste inquérito é obter dados sobre o transporte de passageiros em veículos pesados de passageiros, nomeadamente:

- Extensão dos percursos simples;
- Número de veículos;
- Passageiros e passageiros-quilómetro transportados;
- Veículos-quilómetro;
- Lotação média dos veículos;
- Coeficiente de utilização do parque regional de veículos pesados de passageiros em circulação.

6. Descrição

O Inquérito às Carreiras Regulares Urbanas e Interurbanas de Passageiros por Meio de Autocarros é um inquérito exaustivo, que fornece resultados trimestrais e anuais. Trata-se de um inquérito de periodicidade mensal, realizado por via postal, tendo por cobertura todo o território regional. Recolhe dados sobre extensão de percursos, número de veículos, passageiros e passageiros-quilómetro transportados, veículos-quilómetro e coeficiente de utilização. Este inquérito tem por âmbito de observação o transporte de passageiros por via rodoviária, efectuado por veículos pesados.

A operação estatística é financiada, na sua totalidade, pela DREM.

7. Entidade Responsável

Direcção Regional de Estatística da Madeira, sendo o técnico responsável a comunicar:

Emília Alves

Tel. 291 741426/7/53/54 Extensão: 200

Fax. 21 741909

E-mail emilia.alves@ine.pt

8. Relacionamento com o Eurostat / Outra Entidades

O inquérito não tem obrigatoriedade de resposta ao EUROSTAT.

9. Financiamento

A operação estatística é financiada, na sua totalidade, pela DREM.

10. Enquadramento Legal

Não existe nenhuma legislação nacional ou comunitária, ou deliberação do Conselho Superior de Estatística a enquadrar a operação estatística.

11. Obrigatoriedade de Resposta

O Inquérito ao às Carreiras Regulares Urbanas e Interurbanas de Passageiros por Meio de Autocarros está inserido no Sistema Estatístico Nacional e é de resposta obrigatória de acordo com a Lei nº 6/89, de 15 de Abril.

12. Tipo de Operação Estatística

Recenseamento.

13. Tipo de Fonte de Informação Utilizada

Directa.

14. Periodicidade de Realização da Operação

O inquérito é de periodicidade mensal.

15. Âmbito Geográfico

Região Autónoma da Madeira

16. Utilizadores da Informação

Internos	Nacionais
<ul style="list-style-type: none">▪ Direcção Regional de Estatística da Madeira <p>(Informação disponível no site da DREM)</p>	<p>Pessoas Singulares</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Indivíduos (público em geral)▪ Investigadores, professores e estudantes <p>Sociedades não Financeiras</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Empresas de transporte

17. Data de Início

Esta operação estatística teve início em 1977.

18. Produtos

Os resultados trimestrais são disponibilizados no trimestre(n+45dias) e os resultados anuais são disponibilizados 5 meses após o período de referência.

Produtos a disponibilizar					
Designação	Tipo de Produto	Periodicidade de Disponibilização	Nível Geográfico	Tipos de Disponibilização	Utilizadores
Boletim Trimestral Estatístico	Publicação	Trimestral	NUTS II	Não sujeito a tarificação Sujeito a tarificação	DREM, Pessoas Singulares e Sociedades não Financeiras
Estatísticas dos Transportes	Publicação	Anual	NUTS II	Sujeito a tarificação	DREM, Pessoas Singulares e Sociedades não Financeiras
Quadro resumo - Internet	FIR (?)	Trimestral	NUTS II	Não sujeito a tarificação	DREM, Pessoas Singulares e Sociedades não Financeiras

II – CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

19. População

O Inquérito tem como população alvo as empresas de Transportes Terrestres Regulares de Passageiros, por meio de autocarros e que pertencem às CAE`s 60211 e 60212.

20. Base de amostragem

Ficheiro criado a partir do Ficheiro Geral das Empresas do INE.

21. Unidade Amostral

Empresas de Transporte.

22. Unidade(s) de Observação

Empresas de Transportes Terrestres Regulares de Passageiros, por meio de autocarros.

23. Desenho da Amostra

Não se aplica.

24. Desenho do Questionário

- Para o desenho do questionário não foi utilizado nenhum tipo de metodologia.

25. Recolha de dados

- Período de referência dos dados: Mensal
- Período de recolha: Nos 10 primeiros dias do mês $n+1$.
- Data de expedição: o inquérito é expedido no início do ano
- Formação dos entrevistadores : não aplicável
- Contacto inicial: circular
- Método de recolha: postal
- Insistências: insistências telefónicas. A 1ª insistência é feita no 10º dia do mês $n+1$.
- Critério utilizado para fecho do inquérito: $n+30$ dias.
- Disponibilização de apoio aos respondentes: prevista através da disponibilização ao respondente do contacto telefónico da equipa de projecto.

Captura dos dados

- Entrada dos dados: digitação manual
- Codificação : não aplicável
- Software utilizado : Folha Excel pré-formatada pela DREM

26. Tratamento dos dados

Uma vez recolhidos os questionários, leva-se a cabo o processo de verificação/crítica dos mesmos, onde se verifica a compatibilidade da informação, numa primeira análise da qualidade do preenchimento. Posteriormente procede-se ao registo dos dados. Finalmente, na fase de apuramento de resultados, realiza-se uma análise das variações homólogas.

27. Tratamento de Não Respostas

Não existe porque se tenta obter sempre os 100% de taxa de resposta.

28. Estimação e Obtenção de Resultados

Os Resultados são obtidos por somas e contagens.

29. Séries Temporais

Existem dados disponíveis para as principais variáveis desde 1977.

30. Confidencialidade dos Dados

As regras de segredo estatístico são aplicadas aos macrodados. De acordo com o ponto IV, n.º 4, do Regulamento do Instituto Nacional de Estatística sobre a aplicação do princípio do segredo estatístico só é possível divulgar dados que individualmente se reportem a, pelo menos, 3 unidades estatísticas.

31. Avaliação da Qualidade Estatística

Precisão

Não aplicável.

Coerência

Não aplicável.

32. Recomendações Nacionais e Internacionais

Encontram-se em discussão pelo Grupo de Transportes Terrestres (G.T.T.), recomendações nacionais relativamente ao parque de veículos pesados de transporte de passageiros.

III – CONCEITOS

Código	Designação	Conteúdo
1577	Veículo pesado de passageiros	Veículo rodoviário de transporte de passageiros com pelo menos 10 lugares sentados (incluindo o do condutor).
1656	Carreira	Serviço regular efectuado por meio de transportes colectivos, obedecendo a itinerários, horários ou frequências mínimas e tarifas pré-fixadas. Distinguem-se carreiras urbanas e carreiras inter-urbanas.
5097	Carreira urbana	Serviço regular que se efectua dentro dos limites dos aglomerados populacionais, ou entre estes e as localidades vizinhas, em que todo o percurso se faz através de vias urbanas ou urbanizadas.
1658	Carreira interurbana	Serviço regular que estabelece ligações entre aglomerados populacionais diferentes, desde que o percurso não se efectue na sua totalidade em vias urbanas ou urbanizadas.
4864	Lotação do veículo	Número máximo de passageiros (sentados e em pé) que o veículo pode transportar, incluindo o condutor.
6376	Lugar- quilómetro oferecido	Unidade de medida correspondente à deslocação, na distância de um quilómetro, de um lugar oferecido. O produto da lotação do veículo pela distância percorrida em cada trajecto resulta nos lugares- quilómetro oferecidos. Corresponde ao número máximo de passageiros- quilómetro que é possível transportar se o veículo andar sempre cheio.
3769	Transporte rodoviário de passageiros	Toda a deslocação de passageiros efectuada num veículo automóvel rodoviário para transporte de passageiros.
6377	Passageiro transportado	Corresponde a uma pessoa física transportada em todo o percurso ou parte dele (exclui o pessoal afecto ao serviço do veículo).
1675	Passageiro-quilómetro rodoviário	Unidade de medida correspondente ao transporte de um passageiro por estrada, na distância de um quilómetro.
6378	Percurso simples	Distância entre o ponto de partida e o de chegada de cada trajecto (carreira ou linha), medida num único sentido.
1652	Veículo- quilómetro	Unidade de medida correspondente ao percurso de um veículo rodoviário motorizado na distância de um quilómetro.
1659	Coeficiente de utilização	Relação em percentagem, entre os passageiros-quilómetro transportados e os lugares-quilómetro oferecidos ou entre as toneladas-quilómetro

Código	Designação	Conteúdo
		transportadas e as toneladas-quilómetro oferecidas, conforme se trate da utilização referida a passageiros ou a mercadorias

IV – CLASSIFICAÇÕES

V00034 NUTS 2002 Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos, Versão de 2002

V00083 Código Postal

IV – VARIÁVEIS

33. Variáveis de Observação

As variáveis de observação subdividem-se em três grupos:

◆ Variáveis relativas ao veículo:

Variáveis		Código do Conceito	Classificações		
Designação	Unidade		Sigla	Designação	Nível
Tipo de Veículo;				Tipo de Veículo;	
Lotação	Nº		Não aplicável		

◆ Variáveis relativas ao tráfego efectuado:

Variáveis		Código do Conceito	Classificações		
Designação	Unidade		Sigla	Designação	Nível
Extensão dos percursos	KM		Não aplicável		

Passageiros transportados	Número		Não aplicável
Passageiros-quilómetro transportados	Número		Não aplicável
Veículos utilizados	Número		Não aplicável

34. Variáveis Derivadas

Variáveis		Fórmula de cálculo	Classificações		
Designação	Unidade		Sigla	Designação	Nível
Percentagem de veículos – quilómetro em carga	%	$\frac{\text{Veículos - quilómetro em carga}}{\text{Veículos - quilómetro}}$			Não aplicável
Lugares – quilómetro oferecidos	Número	Lotação do veículo x distância percorrida pelo veículo			Não aplicável
Coefficiente de utilização	%	$\frac{\text{Passageiros - quilómetro}}{\text{Lugares - quilómetro oferecidos}}$			Não aplicável

35. Informação a disponibilizar

Os indicadores disponibilizados com esta operação estatística, são os seguintes:

Trimestralmente: número de veículos, passageiros transportados e coeficiente de utilização, para os transportes urbanos e interurbanos.

Anualmente: - Extensão dos percursos; número de veículos; passageiros e passageiros-quilómetro transportados; lugares; veículos- quilómetro; lotação média dos veículos;

coeficiente de utilização do parque regional de veículos pesados de passageiros em circulação, nas carreiras regulares urbanas e interurbanas.

V – SUPORTES DE RECOLHA

“Inquérito às carreiras regulares interurbanas de passageiros por meio de autocarros”

VI – ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS

Abreviaturas utilizadas

UE	União Europeia
DREM	Direcção Regional de Estatística da Madeira
INE	Instituto Nacional de Estatística
GTT	Grupo de Transportes Terrestres

Símbolos das Unidades

Km	Quilómetro
LKm	Lugar-quilómetro
Nº	Número
PKm	Passageiro-quilómetro
%	Percentagem
VKm	Veículo-quilómetro

VIII - BIBLIOGRAFIA